



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2023

Mellor Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A.

31 de dezembro de 2023

Contribuinte n.º 501 278 699

Sede Social: Rua Embaixador Martins Janeira, nº 14, 1º e 2º Piso

Capital Social: 1 300 000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

Balanço individual em 31 de dezembro de 2023 e 2022.....	2
Demonstração individual dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.....	3
Demonstração individual dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.....	4
Demonstração individual das alterações no capital próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.....	5
Anexo às demonstrações financeiras	7
1. Nota introdutória	7
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	7
3. Principais políticas contabilísticas.....	8
4. Caixa e depósitos bancários.....	12
5. Participações financeiras	12
6. Ativos tangíveis.....	13
7. Ativos fixos intangíveis.....	14
8. Propriedades de investimento	15
9. Locações	15
10. Outros ativos financeiros	15
11. Ativos por impostos diferidos	15
12. Clientes.....	16
13. Rédito	16
14. Outros créditos a receber	16
15. Diferimentos.....	16
16. Imposto Sobre o Rendimento	17
17. Capitais próprios	17
18. Ajustamentos em ativos financeiros.....	17
19. Provisões	17
20. Instrumentos Financeiros.....	18
21. Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal e subsídios de estágios	19
22. Estado e outros entes públicos.....	19
23. Fornecedores.....	19
24. Outras dívidas a pagar.....	19
25. Fornecimentos e serviços externos	20
26. Depreciações de ativos.....	20
27. Outros rendimentos	20
28. Outros gastos	21
29. Resultado por ação.....	21
30. Acontecimentos após a data do balanço	21
31. Data de autorização para emissão das Demonstrações Financeiras	21
32. Partes relacionadas	21
33. Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros.....	22
34. Eventos subsequentes.....	24
35. Informações exigidas por diplomas legais	25
36. Outras divulgações	25

Balanço individual em 31 de dezembro de 2023 e 2022

ATIVO	Notas	Exercício findo a 31/12/2023	Exercício findo a 31/12/2022
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	171 920	280 456
Ativos intangíveis	7	541 025	810 930
Outros investimentos financeiros	10	43 314	42 077
		<u>756 259</u>	<u>1 133 463</u>
Ativo corrente			
Clientes	12, 33	7 864 674	9 015 655
Estado e outros entes públicos	22	20 924	2 198
Outros créditos a receber	14	675 925	1 099 367
Diferimentos	15	66 791	122 634
Caixa e depósitos bancários	4, 33	571 328	878 766
		<u>9 199 642</u>	<u>11 118 619</u>
Total do ativo		<u>9 955 901</u>	<u>12 252 082</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
	Notas	Exercício findo a 31/12/2023	Exercício findo a 31/12/2022
Capital próprio			
Capital subscrito	17	1 300 000	1 300 000
Ações (quotas) próprias	17	(49 120)	(49 120)
Reservas legais	17	101 156	85 001
Outras reservas	17	47 581	47 581
Resultados transitados	17	272 437	290 713
Ajustamentos em ativos financeiros	18	74 280	74 280
		<u>1 746 335</u>	<u>1 748 455</u>
Resultado líquido do período		<u>(1 484)</u>	<u>323 101</u>
Total do capital próprio		<u>1 744 851</u>	<u>2 071 556</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	19	50 506	50 508
Financiamentos obtidos	20	-	57 947
		<u>50 506</u>	<u>108 454</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	23, 33	7 284 653	8 693 826
Estado e outros entes públicos	16, 22	80 074	209 519
Financiamentos obtidos	20	23 999	62 454
Outras dívidas a pagar	24	771 818	1 106 274
		<u>8 160 543</u>	<u>10 072 072</u>
Total do passivo		<u>8 211 050</u>	<u>10 180 526</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>9 955 901</u>	<u>12 252 082</u>

O Contabilista Certificado

Ventura

A Administração

[Signature]

Demonstração Individual dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercício findo a 31/12/2023	Exercício findo a 31/12/2022
Vendas e serviços prestados	13, 33	5 423 191	5 640 424
Fornecimentos e serviços externos	25	(2 442 026)	(2 746 717)
Gastos com o pessoal	21	(2 437 018)	(2 364 240)
Outros rendimentos	27	33 256	503 008
Outros gastos	28	(125 125)	(126 520)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		452 277	905 956
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	26	(340 837)	(361 350)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		111 440	544 606
Juros e rendimentos similares obtidos	32	26 105	1 694
Juros e gastos similares suportados	9	(3 869)	(9 621)
Resultado antes de impostos		133 676	536 679
Imposto sobre o rendimento do período	16	(135 159)	(213 578)
Resultado líquido do período		(1 484)	323 101
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		(1 484)	323 101
		(1 484)	323 101
Resultado por acção básico	29	(0,00)	0,25

O Contabilista Certificado



A Administração



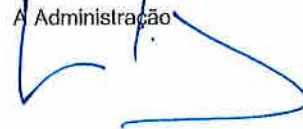
Demonstração individual dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

RUBRICAS	Notas	Exercício findo a 31/12/2023	Exercício findo a 31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		21 205 626	23 350 438
Pagamentos a fornecedores		(18 783 764)	(20 665 629)
Pagamentos ao pessoal		(2 464 053)	(2 100 163)
Caixa gerada pelas operações		(42 191)	584 646
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento		(277 257)	(120 258)
Outros recebimentos/pagamentos		69 546	(87 437)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(249 902)	376 951
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(23 212)	(50 229)
Outros ativos		-	(358 400)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		70 450	510 055
Juros e rendimentos similares		-	810
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		47 238	102 234
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(100 904)	(523 540)
Juros e gastos similares		(3 869)	(14 194)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(104 774)	(537 734)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(307 438)	(58 551)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	878 766	937 317
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	571 328	878 766

O Contabilista Certificado



A Administração





Demonstração individual das alterações no capital próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe							Total do Capital Próprio
		Capital Subscrito	Ações (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultado líquido do período	
Posição em 01 de janeiro de 2023		1 300 000	(49 120)	85 001	47 581	290 713	74 280	323 101	2 071 556
Alterações no período		-	-	16 155	-	306 946	-	(323 101)	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	16 155	-	306 946	-	(323 101)	-
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	-	(1 484)	(1 484)
Resultado integral		-	-	16 155	-	306 946	-	(1 484)	321 617
Operações com detentores de capital no período		-	-	-	-	(325 222)	-	-	(325 222)
Distribuições		-	-	-	-	(325 222)	-	-	(325 222)
Posição em 31 de Dezembro de 2023		1 300 000	(49 120)	101 156	47 581	272 437	74 280	(1 484)	1 744 851

O Contabilista Certificado



A Administração



Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe

Notas	Capital Subscrito	Ações (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição em 01 de janeiro de 2022	1 300 000	(49 120)	77 101	47 581	140 610	74 280	158 003	1 748 455
Alterações no período	-	-	7 900	-	150 103	-	(158 003)	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	7 900	-	150 103	-	(158 003)	-
Resultado líquido do período	-	-	7 900	-	150 103	-	323 101	323 101
Resultado integral	-	-	7 900	-	150 103	-	323 101	481 104
Posição em 31 de dezembro de 2022	1 300 000	(49 120)	85 001	47 581	290 713	74 280	323 101	2 071 556

O Contabilista Certificado



A Administração





Anexo às demonstrações financeiras

1. Nota Introdutória

A Melior Seguros – Consultores e Corretores de Seguros, S.A. (adiante designada por “Sociedade” ou “Melior Seguros”) é uma sociedade anónima constituída em Abril de 1982, e tem a sua sede social na Rua Embaixador Martins Janeira, nº 14, 1º e 2º Piso em Lisboa, desde 2020. A sociedade tem como objeto social a corretagem, mediação e consultoria de seguros e resseguros e a sua atividade encontra-se enquadrada norma da ASF nº 13/2020-R de 30 de dezembro de 2020.

As demonstrações financeiras anexas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião 22 de maio de 2024 e consideram-se definitivas após aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (UE).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Sociedade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos” (Notas 14, 15 e 24).

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

i) Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração dos resultados

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística, sendo comparáveis no período.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Mellor Seguros são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas (taxas mínimas do DR 25/2009) correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Intervalo de vida útil	Taxas
Edifícios e outras construções	{10 anos}	1,00%
Equipamento básico	[3 a 10 anos]	16,67% - 28,57%
Equipamento administrativo	{3 a 10 anos}	5% - 16,66%
Outros ativos fixos tangíveis	[4 a 12 anos]	6,25%

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispendios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado com a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis da Sociedade são constituídos por programas de computador e por carteiras de seguro que a empresa detém por aquisição ou por incorporação no processo de fusão.

Durante o ano de 2013, a Melior Seguros procedeu à incorporação de três empresas sendo, Radical – Mediação de Seguros, Lda., A. Marinho da Cruz, Lda. e DC – Mediação de Seguros, S.A. e à compra da carteira da LDC Seguros.

Esses ativos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade. Estas despesas apenas são reconhecidas como ativo, quando seja provável que delas advenham benefícios económicos futuros para a Empresa.

Em conformidade com as novas regras de amortização, que entraram em vigor e são aplicáveis ao exercício de 2016, os ativos intangíveis com vida útil indefinida devem, em linha com o preconizado da Diretiva n.º 2013/34/UE, transposta pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, ser amortizados num período máximo de 10 anos (NCRF 6 – Ativos Intangíveis).

O critério dos testes de imparidade baseia-se nas comissões brutas com efeito multiplicador de 1, comparando o ano subsequente com o ano atual.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<u>Intervalo de vida útil</u>
Programas de computador	[3 anos]
Propriedade industrial, patentes e licenças	[5 a 50 anos]

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.4 Participações financeiras

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Sociedade tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Sociedade nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwill", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Sociedade nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.5 Imposto sobre o rendimento

A Sociedade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável.

Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

A Sociedade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação se baseia no plano de negócios da Sociedade, periodicamente revisto e atualizado (Nota 8).

3.6 Instrumentos financeiros

3.6.1 Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6.2 Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Estão divididas entre contas clientes e contas património, sendo as verbas constantes da conta clientes referentes a valores recebidos de clientes para entregar a companhias de seguros.

3.6.3 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.7 Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital da Melior Seguros encontra-se totalmente subscrito e realizado e é constituído por 1.300.000 ações com o valor nominal de 1,00 euros cada.

3.8 Provisões

A Sociedade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9 Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.10 Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2 e 3.3 acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.11 Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Sociedade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Sociedade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Sociedade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

3.12 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Estimativa de vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos calculados sobre prejuízos fiscais;
- Recuperabilidade de contas a receber de clientes e outros créditos a receber.

3.13 Gastos com o pessoal

A entidade reconhece em gastos com o pessoal o montante das remunerações atribuídas aos recursos humanos da empresa e respetivos encargos, gastos de carácter social, seguros relativos ao pessoal e o valor com medicina hígene e segurança no trabalho, quando ocorrem. São ainda registados valores referentes a bónus ou prémios a pagar no período seguinte sempre que houver intenções por parte da administração.

4. Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, o montante inscrito como caixa e equivalentes de caixa no final dos períodos são como apresentados abaixo, não havendo saldos com restrições de utilização:

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	201	125
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	571 127	878 641
	571 328	878 766

5. Participações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 a Melior Seguros apresenta as seguintes participações:

- Gessur – Gestão de Seguros (Consultores), Lda. (NIPC 502091673), detida a 100%;
- Mellor Agro Seguros – Mediação de Seguros, Lda. (NIPC 516178660), detida a 100%.

No dia 23 de novembro de 2020 foi constituída a sociedade Melior Agro Seguros – Mediação de Seguros, Lda., com capital social de 35.000 euros e que foi subscrito e realizado 26.600 euros (76%) pela Melior Seguros. Em 23 de Agosto de 2022 vem a Melior Seguros adquirir a restante quota da participada (24%) pelo valor de 8 400 euros, ficando detentora da totalidade do capital.

No exercício de 2021 foram ajustadas as participações por as empresas apresentarem os Capitais próprios negativos, mantendo a sua situação à data do relato conforme quadro que se segue:

	Gessur	Mellor Agro
Capitais Próprios	(42 626)	(106 751)
Total Ativo	27 754	1 367
Resultado Líquido	11 436	(660)

Em relação às entidades participadas, Gessur e Mellor Agro Seguros, a estrutura de gestão, deliberou várias ações de curto prazo para diversificar e criar sustentabilidade ao seu modelo de negócio. Para tal, pretende fazer cumprir com rigor o plano estratégico 2021 – 2025 que permitirá às entidades Gessur e Mellor Agro Seguros recuperarem os seus rácios de solvabilidade e viabilidade económica.

Sallentar ainda que a entidade Mellor Agro Seguros, teve em 2021 o seu primeiro ano de atividade económica em que incorreu num maior investimento inicial.

Em Dezembro de 2023 a Mellor detinha nas suas contas os valores de 33 856 euros e 108 170 euros a título de adiantamentos às participadas Gessur e Mellor Agro respetivamente. Existe ainda um valor de 21 942 euros a título de suprimentos à entidade Gessur, à data do relato.

6. Ativos tangíveis

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de ativos fixos Intangíveis apresenta a seguinte composição:

Ativos fixos tangíveis	31/12/2023	31/12/2022	01/01/2022
Valor bruto	1 311 320	1 486 508	1 673 575
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(1 139 401)	(1 206 053)	(1 336 284)
Quantia escriturada	171 920	280 456	337 291
Edifícios e outras construções	-	-	1 792
Equipamento básico	7 940	12 334	25 140
Equipamento de transporte	43 308	151 360	227 506
Equipamento administrativo	77 179	72 927	34 158
Outros ativos fixos tangíveis	43 493	43 835	48 695
Quantia escriturada	171 920	280 456	337 291

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos, nas depreciações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado abaixo:

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2022	17 918	153 605	585 964	824 126	91 964	1 673 575
Amortizações acumuladas a 01/01/2022	(16 126)	(128 464)	(358 457)	(789 968)	(43 269)	(1 336 284)
Quantia escriturada a 01/01/2022	1 792	25 140	227 506	34 158	48 695	337 291
Alienações	(17 918)	(69 344)	-	(87 075)	(12 731)	(187 067)
	(17 918)	(69 344)	-	(87 075)	(12 731)	(187 067)
Gastos com depreciações	(149)	(1 745)	(76 146)	(7 003)	(502)	(85 545)
Alienações	16 275	58 282	-	132 847	8 373	215 776
	16 126	56 537	(76 146)	125 844	7 871	130 232
Quantia escriturada bruta a 31/12/2022	-	84 261	585 964	737 051	79 233	1 486 508
Amortizações acumuladas a 31/12/2022	-	(71 927)	(434 604)	(664 124)	(35 398)	(1 206 053)
Quantia escriturada a 31/12/2022	-	12 334	151 360	72 927	43 835	280 456

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2022	-	84 261	585 964	737 051	79 233	1 486 508
Amortizações acumuladas a 31/12/2022	-	(71 927)	(434 604)	(664 124)	(35 398)	(1 206 053)
Quantia escriturada a 31/12/2022	-	12 334	151 360	72 927	43 835	280 456
Aquisições	-	-	-	23 286	-	23 286
Alienações	-	(4 742)	(153 637)	(40 095)	-	(198 474)
	-	(4 742)	(153 637)	(16 809)	-	(175 188)
Gastos com depreciações	-	(1 070)	(51 877)	(17 644)	(342)	(70 932)
Alienações	-	1 418	97 462	38 705	-	137 584
	-	348	45 585	21 061	(342)	66 652
Quantia escriturada bruta a 31/12/2023	-	79 519	432 327	720 242	79 233	1 311 320
Amortizações acumuladas a 31/12/2023	-	(71 579)	(389 019)	(643 063)	(35 740)	(1 139 401)
Quantia escriturada a 31/12/2023	-	7 940	43 308	77 179	43 493	171 920

7. Ativos fixos intangíveis

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de ativos fixos apresenta a seguinte composição:

Ativos fixos intangíveis	31/12/2023	31/12/2022	01/01/2022
Valor bruto	3 743 266	3 743 266	3 743 266
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(3 202 241)	(2 932 336)	(2 662 508)
Quantia escriturada	541 025	810 930	1 080 758
Programas de computador	5 520	1 048	3 123
Propriedade industrial, patentes e licenças	535 506	803 258	1 071 011
Ativos fixos intangíveis em curso	-	6 624	6 624
Quantia escriturada	541 025	810 930	1 080 758

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos, nas depreciações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado abaixo:

	Programas de computador	Propriedade industrial, patentes e licenças	Inv. Em curso - Software	Projetos de Desenvolvimento	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2022	178 781	3 451 721	6 624	106 141	3 743 266
Amortizações acumuladas a 01/01/2022	(175 657)	(2 168 840)	-	(106 141)	(2 450 639)
Perdas por imparidade acumuladas a 01/01/2022	-	(211 869)	-	-	(211 869)
Quantia escriturada a 01/01/2022	3 123	1 071 011	6 624	-	1 080 758
Gasto com depreciações	(2 075)	(267 753)	-	-	(269 828)
	(2 075)	(267 753)	-	-	(269 828)
Quantia escriturada bruta a 31/12/2022	178 781	3 451 721	6 624	106 141	3 743 266
Amortizações acumuladas a 31/12/2022	(177 732)	(2 436 593)	-	(106 141)	(2 720 467)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2022	-	(211 869)	-	-	(211 869)
Quantia escriturada a 31/12/2022	1 048	803 258	6 624	-	810 930

	Programas de computador	Propriedade industrial, patentes e licenças	Inv. Em curso - Software	Projetos de Desenvolvimento	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2022	178 781	3 451 721	6 624	106 141	3 743 266
Amortizações acumuladas a 31/12/2022	(177 732)	(2 436 593)	-	(106 141)	(2 720 467)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2022	-	(211 869)	-	-	(211 869)
Quantia escriturada a 31/12/2022	1 048	803 258	6 624	-	810 930
Transferências	6 624	-	(6 624)	-	-
	6 624	-	(6 624)	-	-
Gasto com depreciações	(2 152)	(267 753)	-	-	(269 905)
	(2 152)	(267 753)	-	-	(269 905)
Quantia escriturada bruta a 31/12/2023	185 404	3 451 721	-	106 141	3 743 266
Amortizações acumuladas a 31/12/2023	(179 884)	(2 704 346)	-	(106 141)	(2 990 371)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2023	-	(211 869)	-	-	(211 869)
Quantia escriturada a 31/12/2023	5 520	535 506	-	-	541 025

Os elementos do ativo sujeitos a depreciação, cujos custos unitários de aquisição ou de produção não ultrapassem (euro) 1 000, são totalmente depreciados ou amortizados num só período de tributação, exceto quando fazem parte integrante de um conjunto de elementos que deva ser depreciado ou amortizado como um todo.

8. Propriedades de investimento

À data de relato a empresa não detinha qualquer propriedade de investimento.

9. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

As rendas dos contratos de locação financeira são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

Os pagamentos mínimos das locações financeiras e operacionais em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 são detalhados como se segue:

Locações financeiras	31/12/2023	31/12/2022
Não mais de um ano	23 999	62 454
Mais de um ano e não mais de cinco anos		57 947
Locações operacionais	31/12/2023	31/12/2022
Não mais de um ano	139 589	183 323
Mais de um ano e não mais de cinco anos	558 357	733 292
	697 947	916 615

Os Juros suportados dizem respeito à locação financeira acima descrita.

10. Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica "Outros ativos financeiros" tinha a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos de suprimentos (Nota 32)	21 941,72	21 941,72
	21 941,72	21 941,72
Outros ativos financeiros - FCT	21 372,25	20 135,41
	21 372,25	20 135,41
Total outros ativos financeiros	43 313,97	42 077,13

11. Ativos por impostos diferidos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 não existem ativos por impostos diferidos reconhecidos pela Sociedade.

12. Clientes

Na data do relato a rubrica de "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Clientes		
Clientes - Seguros	7 840 574	8 955 768
Clientes Gerais	23 584	57 726
Entidades do grupo (nota 32)	515	1 863
Clientes de cobrança duvidosa	38 560	38 560
	7 903 233	9 053 917
 Perdas por imparidade acumuladas	 (38 560)	 (38 262)
	7 864 674	9 015 655

Os montantes registados na rubrica de Clientes-Seguros correspondem aos prémios de seguros emitidos e ainda não recebidos (incluindo as respetivas comissões). Adicionalmente, a Sociedade apenas paga às seguradoras os prémios deduzidos das comissões após receber dos respetivos clientes.

Os saldos reconhecidos em clientes de cobrança duvidosa correspondem a valores de clientes com risco real de incobrabilidade cujo processo de recuperação está a ser acompanhado pela área de contencioso. Desta forma, encontra-se reconhecida a perda por imparidade pelo saldo correspondente.

13. Rédito

O rédito reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é como apresentado abaixo:

Rédito derivado da prestação de serviços	31/12/2023	31/12/2022
Fee de gestão de seguros	1 020	638
Comissões	5 422 171	5 639 787
	5 423 191	5 640 424
 Rédito derivado da prestação de serviços	 31/12/2023	 31/12/2022
Mercado Nacional	5 371 351	5 639 499
Mercado Comunitário	51 840	925
	5 423 191	5 640 424

14. Outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Acréscimos de rendimentos	463 157	382 540
Entidades do grupo	142 026	494 604
Outras contas a receber	70 742	222 222
	675 925	1 099 367

15. Diferimentos

Na data de relato a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Diferimentos ativos		
Rendas	8 136	7 800

Seguros	20 196	64 464
Outros	38 459	50 370
	<u>66 791</u>	<u>122 634</u>

16. Imposto Sobre o Rendimento

Os principais componentes de gasto (rendimento) de impostos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são como apresentados abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Tributação autónoma	29 020	36 950
IRC	99 063	164 852
Derrama	7 076	11 775
	<u>135 159</u>	<u>213 578</u>

17. Capitais próprios

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 22 maio de 2024, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e foi decidido que do resultado líquido negativo de 1 484 euros referente a esse exercício fosse transferido para a rubrica de Resultados transitados.

No mês de julho de 2021 a entidade Melior Seguros procedeu à compra de 10 259 ações próprias com um prémio de 3,78 por ação, totalizando o valor de 49 120 euros.

18. Ajustamentos em ativos financeiros

Não houve alterações aos ajustamentos em ativos financeiros sendo os saldos da rubrica como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Diferenças de Fusão DC 2013	58 524	58 524
Variação Capital Próprio	28 046	28 046
Ajustamento transição Gessur	(3)	(3)
Diferenças Fusão Radical	(3 715)	(3 715)
Diferenças Fusão AMC	(8 572)	(8 572)
	<u>74 280</u>	<u>74 280</u>

19. Provisões

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Provisões", apresentava os seguintes saldos:

	Saldo a 31/12/2022	Reversões	Saldo a 31/12/2023
Provisão para a anulação de recibos	50 506,39	-	50 506,39
	<u>50 506,39</u>	<u>-</u>	<u>50 506,39</u>

	Saldo a 01/01/2022	Reversões	Saldo a 31/12/2022
Provisão para a anulação de recibos	50 506,39	-	50 506,39
	50 506,39	-	50 506,39

A provisão para anulações de recibos visa acautelar as anulações de recibos emitidos que possam ocorrer em exercícios futuros e é revista anualmente tendo em conta os dados históricos de perdas da empresa.

20. Instrumentos Financeiros

Categorias de ativos e passivos financeiros

Na data de relato, as principais categorias de ativos e passivos financeiros são como apresentadas abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
	Mensurados ao custo amortizado menos imparidade	Mensurados ao custo amortizado menos imparidade
Ativos não correntes		
Outros ativos financeiros (FCT)	21 372	20 135
	21 372	20 135
Ativos correntes		
Clientes	7 864 674	9 015 655
Outros créditos a receber	675 925	1 099 367
Caixa e depósitos bancários	571 328	878 766
	9 111 927	10 993 787

	31/12/2023	31/12/2022
	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo amortizado
Passivos não correntes		
Financiamentos obtidos	-	57 947
	-	57 947
Passivos correntes		
Fornecedores	7 284 653	8 693 826
Financiamentos obtidos	23 999	62 454
Outras dívidas a pagar	771 818	1 106 274
	8 080 470	9 862 553

Financiamentos obtidos

Na data de relato o detalhe dos financiamentos obtidos é como apresentado abaixo:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Empréstimos efetuados por:				
Locações financeiras	-	23 999	57 947	62 454
	-	23 999	57 947	62 454

Os montantes constantes nesta rubrica dizem apenas respeito a Leasing para financiamento da compra de Automóveis.

21. Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal e subsídios de estágios

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Empresa incorreu nos seguintes gastos com pessoal:

	31/12/2023	31/12/2022
Remunerações dos órgãos sociais	293 383	426 175
Remunerações do pessoal	1 537 499	1 314 405
Benefícios definidos	3 191	3 191
Indemnizações	76 564	51 834
Encargos sobre remunerações	424 243	370 850
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	11 148	9 355
Formação	38 377	39 941
Higiene e Segurança no Trabalho	1 828	1 961
Outros	50 785	146 529
	<u>2 437 018</u>	<u>2 364 240</u>

22. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento	18 726	-	-	116 137
Retenções efetuadas a terceiros	-	40 961	-	48 239
Contribuições para sistemas de proteção social	2 198	37 846	2 198	40 811
Imposto de selo	-	1 266	-	4 333
	<u>20 924</u>	<u>80 074</u>	<u>2 198</u>	<u>209 519</u>

23. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores conta corrente		
Fornecedores - Seguros	7 269 103	8 662 969
Fornecedores c/c gerais	15 397	28 317
Fornecedores do grupo (nota 32)	153	2 540
	<u>7 284 653</u>	<u>8 693 826</u>

24. Outras dívidas a pagar

O detalhe das rubricas de balanço de outras dívidas a pagar é como apresentado abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Outras dívidas a pagar		
Pessoal	-	-
Acréscimo de gastos	41 542	46 221
Remunerações a liquidar	216 656	329 481
Juros a liquidar	-	-
Outros credores	513 620	730 572
	<u>771 818</u>	<u>1 106 274</u>
Das quais		
Passivo não corrente	-	-
Passivo corrente	<u>771 818</u>	<u>1 106 274</u>

25. Fornecimentos e serviços externos

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 relativamente à rubrica de fornecimentos e serviços externos são como apresentados abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Subcontratos		
Trabalhos especializados	235 530	241 249
Publicidade e propaganda	104 892	81 202
Vigilância e segurança	7 188	2 065
Comissões	1 540 783	1 806 558
Conservação e reparação	23 354	22 753
Materiais	2 931	10 412
Electricidade	9 338	9 887
Combustíveis	49 315	62 497
Água	2 085	2 839
Deslocações e estadas	127 705	110 221
Contencioso e notariado	1 394	1 087
Rendas e alugueres	155 967	183 323
Comunicação	42 287	46 907
Seguros	23 807	24 221
Material de Escritório	4 671	4 886
Artigos para oferta	153	10 543
Despesas de representação	26 111	28 058
Serviços bancários	11 597	19 639
Outros fluidos	197	80
Limpeza, higiene e conforto	23 771	23 213
Outros fornecimentos e serviços externos	8 244	9 351
Honorários	40 705	45 747
	<u>2 442 026</u>	<u>2 746 717</u>

26. Depreciações de ativos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o resumo dos gastos com depreciações de ativos é como apresentado abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Ativos fixos intangíveis	269 905	269 828
Ativos fixos tangíveis	70 932	89 037
Propriedades de investimento	-	2 485
	<u>340 837</u>	<u>361 350</u>

27. Outros rendimentos

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de outros rendimentos, apresenta a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos suplementares		
Alienação de ativos fixos tangíveis (Nota 7)	16 797	71 913
Outros rendimentos suplementares	-	23 033
Correções relativas a períodos anteriores	2 841	404 924
Outros	13 617	3 139
	<u>33 256</u>	<u>503 008</u>

28. Outros gastos

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de outros gastos apresenta a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Correções relativas a períodos anteriores	1 519	1 407
Outros	123 606	125 113
	<u>125 125</u>	<u>126 520</u>

29. Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação nos exercícios de 2023 e 2022 é como apresentado abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Resultado líquido do período	(1 484)	323 101
Número médio ponderado de ações em circulação	1 300 000	1 300 000
Resultado básico por ação	-	0,25

30. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço ("adjusting events") são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais. No período de relato não ocorreram eventos na Empresa suscetíveis de enquadramento no âmbito de acontecimentos após a data do balanço.

31. Data de autorização para emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho da Administração a 21 de maio de 2024, sendo opinião deste órgão que as mesmas refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como os fluxos de caixa e a posição e o desempenho financeiro. Contudo, as mesmas ainda estão sujeitas a aprovação pela Assembleia-Geral de Acionistas, nos termos da legislação em vigor em Portugal.

32. Partes relacionadas

As transações e saldos entre a Empresa e empresas relacionadas, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, são apresentados nos quadros que seguem:

Transações	31/12/2023	31/12/2022
Juros Suprimentos Obtidos		
Gessur	884	1 651
Concentra	25 222	767
	<u>26 105</u>	<u>2 418</u>
Juros Suprimentos Suportados		
Concentra	-	3 767
	<u>-</u>	<u>3 767</u>
Saldos	31/12/2023	31/12/2022
Cientes (Nota 12)		
Gessur	515	1 863
	<u>515</u>	<u>1 863</u>

Saldos	31/12/2023	31/12/2022
Outras contas a receber (Nota 14)		
GI10 SGPS	-	2 725
Melior Agro Seguros	108 170	104 918
Gessur	33 856	36 961
	142 026	144 604
Saldos	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores (Nota 23)		
Gessur	153	-
GI10 SGPS	-	2 540
	153	2 540
Saldos	31/12/2023	31/12/2022
Outros Investimentos Financeiros - Suprimentos (Nota 10)		
Gessur	21 942	21 942
	21 942	21 942

33. Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros

Nos termos da norma da ASF nº 13/2020-R de 30 de dezembro de 2020 no seu Artigo 51º, é apresentada de seguida a informação aí solicitada, desagregada por alínea respetiva do respetivo artigo:

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações:

A política contabilística adotada para reconhecimento das remunerações, relativas a contratos de seguro está associada à data de registo dos recibos de prémio emitidos pelas Companhias de Seguro, momento a partir do qual se encontram à cobrança. Nesse momento, é reconhecida a comissão bruta correspondente.

Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

Por natureza:

	2023	2022
Numerário, cheque ou transferência bancária	5 423 191	5 640 424
Espécie		
	5 423 191	5 640 424

Por tipo:

	2023	2022
Comissões	5 422 171	5 639 787
Honorários	1 020	638
	5 423 191	5 640 424

A origem das remunerações acima identificadas, comissões e honorários, foi gerada com Companhias de Seguro e/ou Clientes e resulta integralmente da atividade de mediação.

Sempre que os honorários reconhecidos pela Sociedade correspondam a prestações de serviços realizadas diretamente com clientes não existem comissões liquidadas pelas Companhias de Seguros nos respetivos contratos.

As remunerações relacionadas com contratos de seguro foram recebidas através de transferência bancária, cheque ou por encontro de contas com prestações de contas a efetuar às companhias de seguro.

b) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por ramos e origem:

	Ramo Vida		Ramo Não Vida		Fundos de Pensões	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Empresas de Seguros	213 621	214 034	4 895 424	5 164 413	3 719	4 459
Outros Mediadores		6 846	309 407	250 035		
<u>Cientes (Outros)</u>			1 020	638		
Total	213 621	220 879	5 205 851	5 415 086	3 719	4 459

c) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não se verificaram níveis de concentração, ao nível de outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela Sociedade.

Nas remunerações recebidas de empresas de seguros a Generali Seguros e a Fidelidade Companhia de Seguros apresentam um nível de concentração de 28,77% e 25,13% respetivamente no exercício findo em 31/12/2023, não existindo mais nenhuma empresa de seguros com nível de concentração superior a 25%.

d) Valores das contas "clientes"

	2023	2022
Início exercício	748 996,42	666 109,48
Volumes movimentados no período		
a débito	24 505 818,24	27 053 425,80
a crédito	24 704 801,08	26 970 538,86
Final exercício	550 013,58	748 996,42

e) Valores das contas a receber e a pagar

	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	7 864 674	
Empresa de seguros		7 284 653
Outros mediadores		513 573
	7 864 674	7 798 226

f) Valores agregados incluídos nas contas "a receber" e "a pagar"

Por natureza	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguro		476 028
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	7 864 674	6 808 625
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar		513 573
Outras quantias		
	7 864 674	7 798 226

g) Antiguidade contas a receber

Os saldos reconhecidos em clientes de cobrança duvidosa (Nota 12 – Clientes) correspondem a valores de clientes com risco real de incobrabilidade cujo processo de recuperação está a ser acompanhado pela área de contencioso. Desta forma, encontra-se reconhecida a perda por imparidade pelo saldo correspondente (38.560 Euros).

Adicionalmente encontra-se constituída uma provisão para anulações de recibos (Nota 19 – Provisões) que visa acautelar as anulações de recibos emitidos que possam ocorrer em exercícios futuros. Esta provisão (cujo valor acumulado é de 50.506 Euros em 2023 é revista anualmente tendo em conta os dados históricos de perdas da empresa.

h) Garantias colaterais detidas a título de caução

No cumprimento da alínea d) do n.º 1 do artigo 18.º do regime jurídico da distribuição de seguros e de resseguros, que prevê que cada corretor de seguros disponha de garantia bancária ou seguro-caução destinado a cobrir o pagamento de créditos dos tomadores de seguros, segurados ou beneficiários face ao corretor e que respeitem aos fundos que lhe foram confiados com vista a serem transferidos para essas pessoas e cobrir o pagamento de créditos dos clientes face ao corretor, resultantes de fundos que este recebeu com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios, a Sociedade contrata um seguro de caução o qual é atualizado anualmente em função do valor mínimo exigido.

i) O conteúdo desta alínea não se aplica à Sociedade.

j) O conteúdo desta alínea não se aplica à Sociedade.

k) O conteúdo desta alínea não se aplica à Sociedade.

l) Distribuição da % de remuneração correspondente aos 4 maiores seguradores sobre o montante bruto de comissões da Mellor.

Empresas de Seguros	2023	%	% Acum.
Generali Seguros, SA.	1 560 246	28,77%	28,77%
Fidelidade Companhia de Seguros, SA.	1 363 102	25,13%	53,90%
Companhia de Seguros Allianz, SA.	398 189	7,34%	61,25%
Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal	286 521	5,28%	66,53%

m) No exercício de 2023, não foram confiados fundos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome.

n) No exercício de 2023, não foram confiados fundos com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome.

o) No exercício de 2023, não foram confiados fundos pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes, que não lhe tenham outorgado poderes de quitação em seu nome.

34. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Em 12 de maio de 2023 a Concentra Inversiones SL, adquiriu as restantes ações em poder da GI10 Investimentos e Gestão, SGPS passando a deter 100% do capital da Melior Seguros.

35. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Sociedade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2021, a Sociedade efetuou transações com ações próprias, tendo sido adquiridas 10 597 ações em julho de 2021 e detidas em 31 de dezembro de 2023 (nota 17).

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

36. Outras divulgações

Honorários do Revisor Oficial de Contas

De acordo com o disposto no artigo 66º - A do Código das Sociedades Comerciais, os honorários do Revisor Oficial de Contas, no período de 2023, foram no montante de 9 426 euros, relativamente à auditoria e revisão legal das contas anuais.

Dívidas à Segurança Social

De acordo com o disposto no art.º 21º do decreto-lei 411/91 de 17 de outubro, à data do relato a Sociedade não tem contribuições em mora perante a Segurança Social.

Dívidas à Autoridade Tributária

De acordo com o disposto no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro, a Sociedade não apresenta dívidas em mora perante a Autoridade Tributária.

Declarações Fiscais

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social até 2000 inclusive e cinco anos a partir de 2002), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da empresa desde o exercício de 2019 estão sujeitas a revisão. A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/ inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

Proposta de aplicação dos resultados

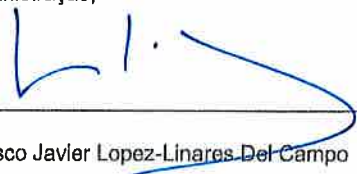
No cumprimento dos termos legais, a Administração propõe que o resultado líquido do período seja aplicado da seguinte forma:

- 100% para Resultados Transitados

O Contabilista Certificado



A Administração,



Francisco Javier Lopez-Linares Del Campo



José Luis Ocón Escudero

Lisboa, 21 de maio de 2024